



A Luta contra a tuberculose nos  
meios universitários

"A posição do intelectual perante a doença é de um tipo particular. Nada é mais cruel que a observação constante a seu o espírito submete o corpo que sofre. E como a inteligência não é toda neste espécie de exame, como o reflexo não dá ao doente os conhecimentos do médico, erigindo-se sobre um terreno imaginário um monumento de dedicações. Por insignificante que seja a doença, este momento tem semelhança com uma prisão, as vezes mesmo com um túmulo.

Num corpo abandonado pela saúde, o espírito não consegue manter-se são. É, verdadeiramente, o espírito o tudo para o intelectual.

Fundação Cuidar o Futuro

Uma primeira pergunta é: "quanto tempo de que depende a sua carreira." Um dia um médico descobre que está atacado pela tuberculose. E diz-lhe: "deve acabar com todo o trabalho o partir". Por quanto tempo? Depende naturalmente dos casos: seis meses, um ano, dois anos, ou talvez mais. Ele parte. É-lo numo desses estabelecimentos construídos na altitude para tratar esta forma de miséria humana. Tudo aí está disposto de maneira a lutar, nas condições locais favoráveis, contra as promessas da doença ou ela própria. Seria isto suficiente? O tempo suspende-se, quer favor. As horas passam-se como se não existissem. A arca todas as noites se volta, encerrando em pedra fria. Quantas vezes se voltou já a amfiteatro, quantas vezes se voltará ainda? O espírito combate os fantasmas que se espendem e si se ao deixar-se vencer por eles. (4)



Amor de  
~~Além disso~~, o intelectual sofre mais do que os outros ao ser acusado de um vício totalmente despiado de espiritualidade e de um feraz e de um sanatório.

Estes os problemas que nos põem o problema de estudo de um sanatório? Talvez, mas não isto o que nos fazemos parte do problema de laborioso intelectual.

\* \* \*

O nosso país ocupa um lugar bastante modesto nas estatísticas internacionais no que diz respeito aos índices de mortalidade e morbidade pela tuberculose. Que esta doença é um flacidez social — todos o dizem.

Os meios universitários são evidentes e não se fazem a doença — não há a menos a menos a menos, morte em dificuldades de vida, de excesso de trabalho ou a falta de fim de por se alpear outros razões, caíram sob as bordas de bacilos de Koch.

A paradinha não existe entre nós, uma campanha organizada para lutar contra a mal usamos meios acadêmicos.

É um abraço do que poderia e deveria ser a "Luta contra a tuberculose nos meios universitários", que vamos tentar ex/ro:

— " —

Todos os estudantes devem ser examinados pelo menos uma vez por ano — num "exame de Saúde", que deveria ser rotineiro — exame especialmente destinado precisamente ao rastreio da tuberculose. Dele faríamos parte a vacinação obrigatória e os testes tuberculínicos a par de cuidadoso exame clínico. Com o dados



obtidos nestas inspeções a parcerias e a ficha clínica de cada aluno universitário.

Tais exames poderiam ser feitos por médicos universitários, por parte do Estado e também serem organizadas de forma a ser realizadas em que estas amplamente calabradas — no primeiro por exemplo de que se pretende com o fim de ser com a caixa de Auxílio Médico e Acadêmico — e com a calibração do Centro de Profilaxia e Diagnóstico do I.A.M.T. que para bem cumprir a sua missão não deveriam cobrar qualquer taxa pelo seus serviços — contrariamente ao que acontece em Coimbra presentemente onde apenas foi criado o "alumni" de um curso de medicina e de um curso de enfermagem, de Coimbra, (sic) e desconto de 20% a os exames (anuais).

\*

Uma vez efectuados os exames de saneamento e curativos e os estudantes com quaisquer lesões seriam devidamente orientados e aconselhados. Ou o doente precisa apenas de cuidados especiais de alimentação e repouso ou o doente necessita tratamento médico que recomenda o internamento.

Para o primeiro caso considerado indispensável a existência de "restaurantes médicos" nos quais seriam servidos refeições abundantes e preparadas com todos os requisitos da dietética para o caso a par do que se destinavam. Essa refeições seriam a preços moderados e so seriam cobradas as taxas relativas a estu-





Recebi revistas e jornais científicos, livros, artigos, coleções científicas, e panfletos de projeção, aparelho de cinema, câmara negro e laboratório fotográfico, etc.

No 1.º Sanatório Universitário em Leysin no Suíço, existia um posto emissor com instalações de alta qualidade e de todas as camadas para que ninguém, mesmo o que não possuía a base de ouro e prata, deixasse de ouvir as conferências e concertos que se lá se dão.

Em França, entre sanatórios e paróquias, uma maioria entre os alunos, existia espalhada pelo país, as instituições para estudantes. Entre estas, o primeiro e o mais querido e amado por parte dos estudantes a companhia destinada a acompanhar funerais e a levar as autoridades a colaborar no cuidado dos doentes.

## Fundação Cuidar o Futuro

Entre nós, um silêncio chocante nos meios acadêmicos, e as autoridades responsáveis — Associação, Universidade de Minas Gerais —

Na Suíça, quando o Dr. Louis Vauthier lançou a ideia da criação do Sanatório, os estudantes cotizaram voluntariamente tanto por 5. por ano e os professores com 20 — para tanto obterem verificaram que poucos foram os estudantes que não contribuíram. Uma prova da força e esplendor das demonstrações de solidariedade e compreensão.

\*

Como uma vez ocorreu divinamente, o estudante não deve entrar imediatamente no ritmo de vida universitário sem um período de adaptação.

Por isso, necessitam de casos - de post-umum



and the students continue to speculate  
widely, with curiosity about the  
best centers in the usual in their studies  
and in cases of entering evidently in the  
vicinity of the Universities - see France  
in the institutions will be multiplied.

\*  
\*\*

Temos assim, como pilares fundamentais  
do trabalho a tuberculose no meio Universita-  
rio

- (a) Exams de sanidade;
- (b) Restaurantes médicos sociais;
- (c) Dispensários;
- (d) ~~...~~ e us
- (e) Casos de Post cura

### Fundação Cuidar o Futuro

Evidentemente as B.C.G. têm largo emprego  
nas pesquisas a tuberculose.

Para a análise do "problema da tuberculose",  
no meio universitário vamos mostrar o resulta-  
do do "Exame de Dispensário", levado a cabo em  
Lisboa pela "Caixa de Auxílio Médico à Aca-  
demia", após um 187 observados:

- S/ alterações radiológicas - 89
- com alterações " - 5048
- com lesões muito provavelmente tuberculosas - 15  
(com aspecto e evolução típica de primária = 5;  
com aspecto de processo parenquimatosa predominantemente  
fibrosa - 10)

Desta 15 estudantes quanto a actividade das lesões



apresentados, 12 eram essencialmente residuais, 2  
com aspecto de atividade duradora e 1 com  
atividade de actual provável.

Tinham uns poucos de milibé que fazem de etiologia  
tuberculose banal — 29

De 367 síndr. de Caixa V estas incluem  
10 casos tuberculosos graves, dos quais poucos  
totalmente curados — o que provavelmente não  
é uma percentagem para desprezar.

\*  
\*\*

Perante isto ~~de~~ importa que os estudantes reu-  
nidos em Assembleia nos renova ~~de~~ do compromisso  
os Estudantes Católicos, cada qual com os seus  
esta grande problema e tomem decisões sobre ele.

Fundação Cuidar o Futuro

Propomos:

- I - Que se apanhem concessões para funcionamento e  
reconstrução em prol do Sanatório Universita-  
rio.
- II - Que os estudantes se comprometam a contribuir  
com uma percentagem do seu rendimento anual para o mesmo  
fim.
- III - Que os estudantes presentes influenciem a  
Academia <sup>levar</sup> ~~trazer~~ estes problemas para o seu am-  
bita de acção e os influenciarem os sectores de  
encomenda e de crédito — libertando os seus de  
prever as necessidades.
- IV - Que se peça formalmente ao governo  
nada a fazer para tal problema.

Silva Moura

- (1) — Claude Arrolino - Discurso pronunciado no "Rádio Suisse Romande" em 17-11-1938
- (2) — Annuaire des Etudiants — U.N.F.F. — 1952
- (3) — Dr. Louis Vaultier —



Fundação Cuidar o Futuro